

## A ATIVIDADE DO NÚCLEO DE ARTE E CULTURA INDÍGENA DE BARCELOS-NACIB E O IMPACTO ECONÔMICO CAUSADO PELA PANDEMIA DO COVID-19

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

JUNIOR; Jose Carlos Guimaraes <sup>1</sup>, SILVA; Michele Lins Aracaty e <sup>2</sup>

### RESUMO

#### A ATIVIDADE DO NÚCLEO DE ARTE E CULTURA INDÍGENA DE BARCELOS-NACIB E O IMPACTO ECONÔMICO CAUSADO PELA PANDEMIA DO COVID-19

**Introdução:** NACIB, criado em 2012, com o objetivo de representar os artesãos, agricultores e demais trabalhadores indígenas, contribuindo para o fortalecimento cultural e dos conhecimentos tradicionais. Se consolidou através de parcerias por meio de inserção no mercado e de divulgação dos trabalhos de artesanato no mercado nacional e internacional. Atualmente, com um quadro de 20 integrantes ativos, constitui referência para outros grupos, sendo convidado pela Funai e pelo Sebrae para compartilhar seus saberes em outras regiões do Amazonas, uma vez que desenvolvem suas atividades com o uso de matéria prima regional por meio do extrativismo para a produção dos mais variados produtos bem como a confecção de biojóias. Antes da pandemia, apenas (2) artesãos recebiam até 150,00/ mês; (8) entre de R\$ 151 à 620 reais; (5) entre R\$ de 621 até 1.090 reais; (2) entre R\$ 1.091 até 1.560; (2) entre R\$ 1.561 a 2.030, e apenas (1) entre R\$ 2.031 a 2.500. Ressaltamos que, estes valores obtidos, nos permite analisar que essa renda obtida está acima da renda *per capita* do município, que é de R\$ 237,29 (duzentos e trinta e sete reais e vinte e nove centavos). A Pandemia do Covid-19, impactou todo o processo da NACIB: a coleta da matéria-prima que foi paralisada para evitar o contato entre os coletores, o deslocamento entre os rios também sofreu com a paralisação; o encontro dos artesãos na sede para a confecção e fabricação das biojóias também foi inviabilizado para evitar transmissão da doença e a comercialização do produto acabado e pronto para ser vendido em feiras ou locais de comercialização, feiras e locais de comercialização que tiveram as suas atividades paralisadas em função do fechamento das atividades não essenciais. Sem a possibilidade de confecção dos produtos pelo NACIB os artesãos voltaram suas atividades para o cultivo de produtos agrícolas. **Objetivo:** analisar o impacto da pandemia sobre os ganhos econômicos na confecção de artesanato do Núcleo de Arte e Cultura Indígena de Barcelos (NACIB). **Metodologia:** foi construída como base em pesquisa quali-quantitativa, utilizando-se de entrevistas, questionários e análises baseadas na observação direta. **Resultados:** com as restrições para a coleta de matéria-prima, confecção dos produtos bem como a impossibilidade de comercialização dos mesmos em função das restrições sanitárias os artesãos do NACIB voltaram-se suas atividades para a agricultura paralisando a confecção do

<sup>1</sup> Instituto Federal do Sul de Minas-Passos, profjcg65@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas-UFAM, michelearacaty@yahoo.com.br

artesanato. **Conclusão:** a venda de artesanato em Barcelos, sem dúvida alguma, promove a geração de renda e a melhoria na qualidade de vida dos artesãos contribuindo para o fortalecimento da identidade sociocultural do município. Ainda não sabemos quando a atividade no NACIB voltará à normalidade, mas sabemos que o impacto no setor é de aproximadamente 100% e que o segmento será um dos últimos a se recuperar da crise econômica causada pela pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid 19;, Barcelos-AM;, Artesanato